

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NO SERVIÇO DE SAÚDE

Viviane Mendonça da Silva Nascimento ^[1], Maria Edina da Silva ^[2], Jessica Thamires da Silva Melo ^[3].

[1]. viviane20190200060@aluno.faculadadedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.

[2]. maria20190200043@aluno.faculadadedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.

[3]. jessicamelo@faculadadedospalmares.com.br. Mestre e Docente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.

Resumo

Este estudo tem como objetivo desvelar a humanização da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo que busca apresentar de forma mais detalhada temas diretamente ligados à temática abordada, em que foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF e SCIELO, por meio dos operadores booleanos AND através da seguinte combinação: "Humanização da Assistência Hospitalar" AND "Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado". Os resultados da pesquisa revelam a importância de uma abordagem humanizada no cuidado ao idoso hospitalizado. A humanização da assistência de enfermagem destaca a necessidade de considerar não apenas a dimensão clínica, mas também a emocional e social no processo de cuidado. Os idosos devem ser reconhecidos como protagonistas ativos do seu próprio processo de cuidado, o que implica na escuta atenta às suas necessidades, no respeito à sua autonomia e na promoção da dignidade. A humanização da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado é um desafio relevante e necessário em um contexto de envelhecimento populacional. É fundamental que os profissionais de enfermagem adotem uma abordagem centrada no paciente, considerando suas particularidades e promovendo um ambiente de cuidado que valorize o respeito, o afeto e a dignidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde do Idoso; Hospitalização; Humanização da Assistência; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado.

Abstract

This study aims to reveal the humanization of nursing care for hospitalized elderly people. This work is an integrative literature review, of a descriptive nature that seeks to present in more detail, themes directly linked to the topic addressed, where a bibliographical survey was carried out in the following databases: LILACS, BDENF and SCIELO, by using the Boolean operators AND through the following combination: "Comprehensive Health Care for the Elderly AND Nursing Care for the Hospitalized Elderly". The research results will be presented later after the bibliographic survey. The research results reveal the importance of a humanized approach in the care of hospitalized elderly people. The humanization of nursing care highlights the need to consider not only the clinical dimension, but also the emotional and social dimension in the care process. Elderly people must be recognized as active protagonists in their own care process, which implies attentive listening to their needs, respecting their autonomy and promoting dignity. The humanization of nursing care for hospitalized elderly people is a relevant and necessary challenge in a context of population aging. It is essential that nursing professionals adopt a patient-centered approach, considering their particularities and promoting a care environment that values respect, affection and dignity.

Keywords: Comprehensive Health Care for the Elderly; Hospitalization; Humanization of Assistance; Nursing Care for the Hospitalized Elderly.

INTRODUÇÃO

Dados epidemiológicos apontam que até o ano de 2050 haverá, no mundo, dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o indivíduo passa a ser considerado idoso quando atinge a faixa etária igual ou superior a 60 anos. Apesar de o envelhecimento ser um processo natural da vida, ainda há idosos que encaram esta fase como um martírio (SILVA *et al.*, 2022).

O envelhecimento da população é um fenômeno em crescimento, tornando-se um desafio para todos e, principalmente, para os serviços de saúde, uma vez que este impulsiona também o aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas e, por conseguinte, a hospitalização dos idosos (BRASIL, 2019).

A hospitalização representa, para muitos idosos, um momento de fragilidade e de medo, pois além do sofrimento, sensação desagradável e da insegurança que a doença ocasiona, este paciente irá necessitar de cuidados de saúde fornecidos por uma equipe multiprofissional. O enfermeiro, enquanto integrante da equipe, deve estar atento às alterações físicas, psicológicas e sociais que normalmente ocorrem nesses pacientes (SANTOS *et al.*, 2022).

É necessário que ocorra o processo de humanização dentro do ambiente hospitalar por meio de atitudes que perpassam pela

comunicação efetiva, estímulo ao desenvolvimento do afeto, empatia e confiança, que são fundamentais para o bem-estar e promoção da saúde em um ambiente distinto do domiciliar (NASCIMENTO; SANTOS; ANDRADE; 2020).

Contudo, a realidade que permeia o cuidado no contexto hospitalar, somada à complexidade técnica, desafia a pessoa idosa em seu processo de adaptação, já que se trata de uma realidade intimidadora, que na maioria das vezes acontece de forma abrupta. Para a superação desse cenário, a pessoa idosa em processo de adoecimento necessita de auxílio de profissionais capacitados, que defendem sua autonomia, com base nos seus direitos, garantindo a manutenção da privacidade, integridade física e psíquica e a voz ativa dos idosos nas tomadas de decisões (TORRES *et al.*, 2021).

O enfermeiro tem um importante papel no cuidado ao idoso hospitalizado, tanto para garantir o equilíbrio das suas funções orgânicas e emocionais, como para auxiliar no enfrentamento e aceitação da hospitalização. Desse modo, as ações do enfermeiro precisam estar em consonância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) com foco no usuário e baseado nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades (BRASIL, 2000).

Tais pressupostos, quando voltados para a pessoa idosa, fomentam o desempenho

de relações humanizadas, respeitosas e éticas. Destarte, humanização em saúde é atender às necessidades do outro com responsabilidade, e entender suas necessidades, reconhecendo seus direitos, pois se trata de seres que possuem sentimentos, famílias e histórias. Nas ações de assistência se faz necessário entender as complexidades e necessidades básicas da pessoa idosa, pois humanizar é ofertar cuidados integrais ao indivíduo (TORRES *et al*, 2021).

O atendimento humanizado caracteriza-se por atenção, diálogo e uma escuta qualificada entre o profissional e o usuário, que juntos promovem uma transformação no âmbito do atendimento em saúde, permitindo um entendimento melhor da situação vivenciada por ambos, pautada pela ética e facilitando os resultados esperados do cuidado prestado e uma boa adesão do usuário ao tratamento proposto (VIEIRA, ALMEIDA, 2020).

Dentro deste contexto, surge a seguinte pergunta: Quais são as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover a assistência humanizada ao idoso hospitalizado? Portanto, o presente artigo tem como objetivo desvelar a prática de humanização da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo que busca apresentar de forma mais detalhada, temas diretamente ligados à temática abordada por meio de um levantamento bibliográfico.

Foram utilizadas como cenário da pesquisa as bases de dados da Literatura

científica, tais como a Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (SCIELO), utilizando o operador booleano AND através da seguinte combinação: "Humanização da Assistência Hospitalar" AND "Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado"

A amostra foi composta por artigos indexados nas bases de dados que se adequem aos critérios de inclusão elaborados para este estudo. Os critérios de inclusão aplicados foram artigos que abordem a temática, texto completo disponível gratuitamente publicado em português no período de 2018 a 2023 uma vez que se pretende buscar evidências científicas mais recentes para colaborar com a temática em estudo. Foram excluídos da pesquisa os artigos que não respondam a pergunta norteadora desse estudo e artigos duplicados.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram analisados na primeira etapa por meio da avaliação dos títulos e resumos e posteriormente após a seleção dos artigos referentes à humanização da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado, estes, foram lidos na íntegra pelos pesquisadores responsáveis a fim de responder a pergunta norteadora desse estudo.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise do conteúdo do MENDES. As etapas de análise podem ser classificadas em seis fases (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Conforme detalhadas a seguir:

1- Elaboração da pergunta norteadora: elaboração de uma pergunta norteadora que determinará os estudos que serão incluídos.

2- Busca ou amostragem na literatura: A busca de dados amostrais e literais nas bases de dados eletrônicas, determinando os critérios de inclusão e exclusão, em concordância da pergunta norteadora.

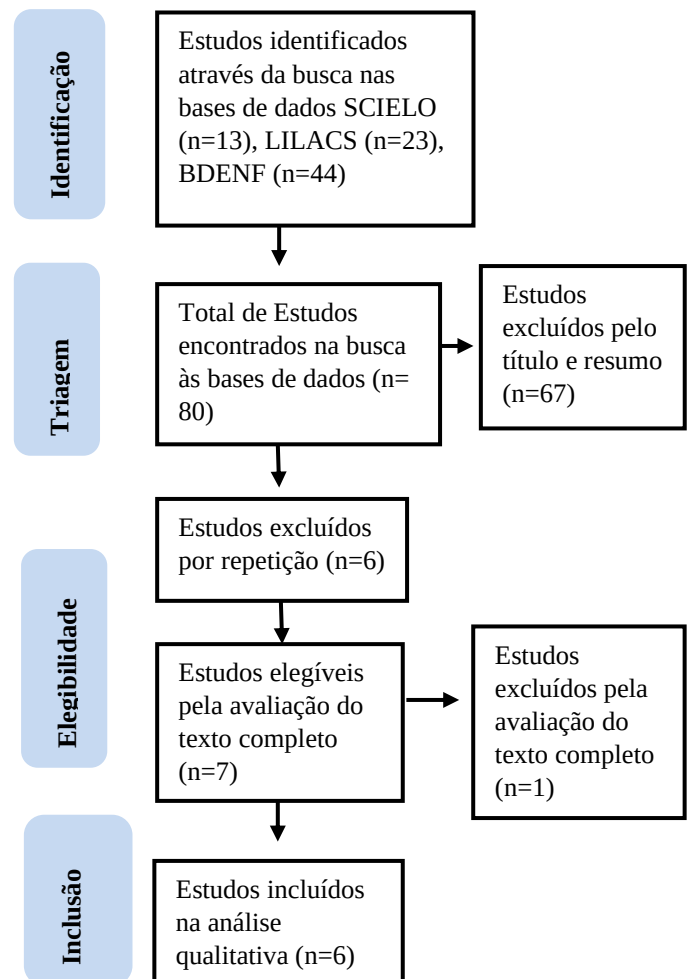
3- Coleta de dados: extrair dos artigos selecionados os dados para elaboração de um instrumento prévio, composto de: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embasadores empregados.

4- Análise crítica dos estudos incluídos: conta com análise criteriosa dos dados obtidos com delineamento da pesquisa.

5- Discussão dos resultados: com interpretação das análises de dados, síntese dos resultados e comparação de dados, extraídos dos artigos selecionados, além de identificar possíveis lacunas.

6- Apresentação da revisão integrativa: nesta etapa deve conter de forma clara e objetiva as combinações metodológicas, para traçar os achados e identificar padrões, assim destrancando as evidências encontradas no processo. Abaixo encontra-se o fluxograma da busca dos artigos do estudo.

Figura 1. Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



RESULTADOS

Foram utilizados 6 artigos para compor este estudo. A seguir as publicações foram sumarizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Descrição dos estudos para revisão integrativa com identificação do autores, ano, método e principais resultados.

Autor	Objetivo	Método	Resultado
Freitas e Alvarez (2020)	Compreender, dentro das melhores práticas, as experiências de busca por conhecimento e utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com 30 enfermeiros atuantes nas Estratégias Saúde da Família. Utilizou-se um instrumento de entrevista semiestruturado. Analisaram-se os dados pela técnica de Análise de Conteúdo na modalidade Análise Temática.	Revelaram-se a busca por conhecimento com outros profissionais e o acesso à rede de internet como fontes de conhecimento. Evidenciou-se a necessidade do estabelecimento de uma rotina de estudos sistematizada e agenda de educação permanente sob a temática do envelhecimento.
Sampaio <i>et al</i> (2018)	Descrever a visão da pessoa idosa a respeito do atendimento do enfermeiro na atenção básica de saúde	Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado com 17 idosos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Manacapuru, Amazonas, Brasil, no período de janeiro e fevereiro de 2016. Para a coleta de dados, aplicou-se a entrevista semiestruturada	A maioria dos idosos estavam satisfeitos com o atendimento do enfermeiro; os demais referiram dificuldade de acesso ao profissional; a assistência não era sistematizada e limitava-se ao atendimento no Programa de Hipertensão e Diabetes.
Sanguino <i>et al</i> (2018)	Analisar o cuidado de enfermagem ao idoso em diversos cenários de um hospital geral, com ênfase no preparo profissional, limites e particularidades das práticas assistenciais.	Pesquisa exploratória de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em um hospital universitário público, por entrevista aberta, com 15 profissionais de enfermagem que executavam cuidados a pacientes idosos.	Identificou-se que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado enfrenta limites e dificuldades de distintas origens; que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado requer atenção peculiar imposta pelas características do envelhecimento; e que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado é facilitado pela prática colaborativa.
Rissardo, Kantorski e Carreira (2019)	Apreender a dinâmica assistencial do cuidado ao idoso inserido em um serviço de pronto atendimento.	Pesquisa avaliativa com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados aconteceu entre fevereiro e setembro de 2017, por meio de 460 horas de observação participante, entrevistas com 33 atores sociais dentre profissionais de saúde, idosos e familiares de idosos de uma Unidade de Pronto Atendimento de um município do noroeste do Paraná.	A avaliação permitiu evidenciar que a dinâmica assistencial tem implicação, principalmente, das ações da enfermagem que necessitam articular práticas de cuidado que considerem a prioridade, a fragilidade, a autonomia, a independência e o contexto familiar do idoso.
Menezes <i>et al</i> (2020)	Analisar a percepção da pessoa idosa sobre o acolhimento e cuidado da	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 21 idosos, cadastrados em sete unidades de saúde da família, em um	As percepções de pessoas idosas sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira no contexto atenção básica foram: 1. empatia com ênfase na escuta qualificada; 2.

	enfermeira na Estratégia Saúde da Família.	município da Bahia, Brasil. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada	cuidado com acolhimento e afeto; 3. cuidado com ênfase no aspecto biológico; 4. o cuidado direcionado para a prevenção de doenças e promoção da saúde
Oliveira, Lima e Garcez (2021)	Analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos.	Pesquisa de natureza descritiva e exploratória de abordagem qualitativa, realizada com quatro enfermeiros de instituições de Longa Permanência para Idosos. Foram entrevistados 4 enfermeiros.	Emergiu-se duas categorias centrais: Percepções sobre a importância da atualização para prática da sistematização da assistência de enfermagem em saúde do idoso e dificuldades e condições de trabalho enfrentados pelos enfermeiros na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos.

DISCUSSÃO

A partir dos estudos de Freitas e Alvarez (2020), Sampaio et al (2018), Sanguino et al (2018), Rissardo, Kantorski e Carreira (2019), Menezes et al (2020) e Oliveira, Lima e Garcez (2021), é possível perceber uma ampla gama de abordagens e reflexões sobre o cuidado da pessoa idosa, particularmente no contexto da enfermagem e da atenção à saúde.

O estudo de Freitas e Alvarez (2020) destacou a importância da busca por conhecimento e a utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde. Eles observaram que enfermeiros recorrem a outras fontes de conhecimento, como colegas de profissão e a internet, além da necessidade de estabelecer uma rotina de estudos sistematizada. Isso enfatiza a importância da atualização constante e da educação permanente nesse campo.

Sampaio et al (2018), por sua vez, ofereceram a perspectiva dos idosos em relação ao atendimento dos enfermeiros na atenção básica de saúde. Embora a maioria estivesse satisfeita, alguns destacaram dificuldades de acesso e falta de sistematização na assistência, especialmente no contexto de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Isso aponta para a necessidade de melhorar a acessibilidade e a padronização dos cuidados. A satisfação dos idosos com o atendimento sugere que muitos deles percebem que estão recebendo um atendimento adequado, que atende às suas necessidades e expectativas. Essa satisfação pode ser resultado de enfermeiros que demonstram empatia, escuta ativa e respeito pelas particularidades dos idosos.

No entanto, o estudo também apontou desafios significativos. Alguns idosos referiram dificuldade de acesso ao profissional. Isso é uma questão crítica, uma vez que o acesso oportuno e adequado aos serviços de saúde é fundamental para garantir um atendimento

eficaz e prevenir agravamento de condições de saúde. A falta de acesso pode ser resultado de barreiras geográficas, falta de agendamento adequado, disponibilidade insuficiente de enfermeiros, entre outros fatores, e precisa ser abordada para melhorar a qualidade do cuidado (Vieira; Almeida, 2020).

O estudo de Sanguino et al. (2018) focou no cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado, ressaltando os desafios enfrentados pelos profissionais. Identificou limites e dificuldades de origens diversas, enfatizando a necessidade de atenção específica devido às características do envelhecimento. No entanto, também destacou a importância da prática colaborativa. A pesquisa identificou que o cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado enfrenta limites e dificuldades de origens variadas. Isso é um reflexo dos desafios inerentes ao atendimento de pacientes idosos, que muitas vezes apresentam condições médicas complexas e comorbidades.

Os profissionais de enfermagem devem lidar com a necessidade de prestar cuidados específicos, frequentemente adaptados às condições de saúde individuais dos pacientes. Essa constatação destaca a importância de um treinamento profissional abrangente e contínuo para enfermeiros e enfermeiras, a fim de equipá-los com as habilidades e o conhecimento necessários para abordar esses desafios de maneira eficaz (Lima et al., 2023).

Rissardo, Kantorski e Carreira (2019) realizaram uma pesquisa avaliativa que evidenciou que a dinâmica assistencial no

cuidado ao idoso em um serviço de pronto atendimento é influenciada principalmente pelas ações da enfermagem. Isso inclui a necessidade de considerar a prioridade, a fragilidade, a autonomia, a independência e o contexto familiar do idoso. Esses fatores demonstram a complexidade do cuidado no ambiente de pronto atendimento.

Menezes et al (2020) analisaram a percepção da pessoa idosa sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família, destacando aspectos como a empatia, a escuta qualificada, o acolhimento, o afeto e a prevenção de doenças. Essas percepções sugerem a importância de uma abordagem holística e centrada no paciente no cuidado da pessoa idosa. Os autores destacam a importância da empatia, acolhimento, afeto, aspectos biológicos e prevenção de doenças na percepção da pessoa idosa em relação ao cuidado oferecido pela enfermeira na atenção básica. Essas percepções ressaltam a relevância de um atendimento humanizado e abrangente, que aborde as necessidades físicas, emocionais e preventivas dos idosos. Essa compreensão é crucial para orientar a prática de enfermagem na Estratégia Saúde da Família e promover a qualidade de vida da população idosa (Carvalho et al., 2023).

Por fim, Oliveira, Lima e Garcez (2021) investigaram as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. As dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros incluíram a

importância da atualização profissional e as condições de trabalho. Isso aponta para a necessidade de apoio institucional e profissional na implementação de práticas de cuidado sistematizadas.

CONCLUSÃO

A humanização da assistência de enfermagem ao idoso hospitalizado é um tema de crescente relevância diante do envelhecimento populacional. Este estudo demonstrou que a hospitalização de idosos traz desafios únicos tanto para os profissionais de saúde quanto para os próprios pacientes. Aspectos como a vulnerabilidade emocional e física dos idosos, bem como a necessidade de uma abordagem centrada no paciente, são cruciais para uma assistência eficaz e respeitosa. Através desta pesquisa, constatou-se que a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem é essencial para lidar com as complexidades do cuidado ao idoso. A empatia, a comunicação eficaz e o respeito pela autonomia e dignidade do paciente idoso emergem como pilares fundamentais na prestação de um cuidado humanizado.

Além disso, o estudo ressalta a importância de uma colaboração interprofissional sistemática para atender adequadamente às necessidades dessa população em crescimento. Enfatiza-se a necessidade de estratégias de cuidado que transcendam os procedimentos técnicos, incorporando uma visão holística do paciente,

reconhecendo suas histórias, valores e necessidades individuais. Portanto, conclui-se que a humanização no cuidado aos idosos hospitalizados não é apenas um aspecto desejável, mas uma necessidade imperativa. Requer uma abordagem integrada que combine competência técnica com sensibilidade humana, garantindo assim uma assistência de qualidade e respeitosa ao idoso hospitalizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional da humanização da Assistência Hospitalar. Brasília, 2000.

CARVALHO, Lizandra Quintiliano et al. Humanização e hotelaria hospitalar no contexto da pessoa idosa: contribuições para a enfermagem gerontológica. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 16, n. 10, p. 19539-19555, 2023.

DE OLIVEIRA, Fabiano Fernandes; DE LIMA, Dalva Irene Rodrigues; DA SILVA GARCEZ, Eliziane Cristina. Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possibilidades. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 272, p. 5082-5091, 2021.

de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto - enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008

FREITAS, Maria Alice de; ALVAREZ, Angela Maria. Melhores práticas de enfermagem na

saúde da pessoa idosa. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-11], 2020.

LIMA, Luana Paola Borges et al. Assistência ao idoso: a importância do cuidado humanizado da enfermagem. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2822-2834, 2023.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método

MENEZES, Tânia Maria de Oliva et al. Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa. **REME rev. min. enferm**, p. e1304-e1304, 2020.

NASCIMENTO, G.J.L.P., SANTOS, M.P.R., ANDRADE, E.G. A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica :Revisão Bibliográfica. **Rev Inic Cient Ext.**, vol.3, n. 2, p: 472-82, 2020.

RISSARDO, Leidyani Karina; KANTORSKI, Luciane Prado; CARREIRA, Lígia. Avaliação da dinâmica do cuidado ao idoso em unidade de

pronto atendimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 161-168, 2019.

SAMPAIO, Sara Nogueira et al. Visão da pessoa idosa sobre o atendimento do enfermeiro da Atenção Básica. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

SILVA, F.S.A *et al.* Idoso hospitalizado: Enfoque na humanização da assistência em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n.13, e156111334627, 2022.

TORRES, P.J. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem ao Idoso na atenção primária: revisão de integrativa. **Research . Society and Developmet** .vol.10.n.10.

VIEIRA, P.F., ALMEIDA, M.A.R. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. **Rev Inic Cient Ext.**, v. 3, n. 1, p:371-8.1, 2020.